

## SOFRER É HUMANO

Isabella Castro

Com o advento da Baleia azul fui mais interrogada e questionada acerca da depressão. Para além da clínica, recebi amigos intrigados com a condução dos filhos adolescentes, vizinhos me parando no elevador, jornalistas curiosos, até telefonemas de parentes distantes começaram a aparecer provocando em mim a escrita deste.

A depressão é moderna e séria, necessitando tratamento e acompanhamento adequados, no entanto, tem sido banalizada em seu caráter diagnóstico. Estão sendo realizados diagnósticos de depressão com certa facilidade e é preciso muito cuidado aí! Existe todo um contexto socioeconômico que precisa ser levado em conta para que a tristeza não seja sinônimo de depressão. Afinal, como queria Leminski, um homem que porta uma tristeza é um homem mais elegante!

Com o crescimento as civilizações se viram obrigadas a abrir mão de prazeres imediatos e a substituí-los por benefícios que passaram a fazer parte da sobrevivência, trocando assim muitas vezes felicidade por segurança e abrindo espaço para o mal-estar da exigente vida cotidiana. Imputado a competir com as máquinas em termos de tempo e eficiência e abraçando *O time is Money* como filosofia de vida capitalista, o bicho homem se viu numa expectativa de perfeição que não lhe pertence, ao contrário, o que está em sua *pauta* é justamente a falta, a falta-a-ser. Conceito abordado pela psicanálise, que simplesmente não permite ao homem “ser completo”, satisfeito e “limpinho” vinte e quatro horas por dia. Com Rimbaud, deixemos a satisfação total para a ordem dos suínos, no terreno humano o buraco é mais embaixo.

Podemos correr à vontade... comer chicletes de almoço ao invés de comida, como em A Fabulosa Fábrica de Chocolates, para, assim produzir mais rápido! Podemos usar ternos que escondam nossas escatologias íntimas; tamponar secreções com fragrâncias requintadas; pintar lágrimas com toneladas de maquiagem e até resolver relacionamentos por via whatsapp! Na verdade, podemos fazer o que quisermos, mas jamais acabar com a *falta!* Falta gera angústia e angústia muitas vezes gera uma tristeza profunda que não necessariamente demanda medicação, mas coragem! Mudança e espaço de fala!

O homem não é apenas inteligência, competência e talento, mas também é afeto, sentimento, sexualidade e, portanto, dotado de saber não sabido. O homem foi constituído pelo viés torto e bonito do Desejo, e desejo é da ordem do inconsciente com seus efeitos inesperados...

Calma! Se dê o direito de se angustiar. Pare um pouco. Sinta a dor. Pense o que puder sobre ela. Deixe seu filho chorar, se frustrar. Se desesperar se precisar. Fique atento ao sono e ao apetite seu e dos que ama, o básico do dia-a-dia tem tudo a ver com o Desejo. Atente-se! Não delegue tudo aos especialistas, eles também têm suas limitações de intervenção, e, vale lembrar que o lucro da indústria farmacológica só perde para o da indústria bélica! Calma! Não tenha medo de errar, errar nos engrandece! Pare de correr da verdade, ela há de te achar. E ame, ame profundamente tudo e todos que encontrar, não inventaram ainda arma melhor contra o sofrimento. Já?